

# CÂMARA TÉCNICA BACIA DRENANTE ÀS LAGOAS COSTEIRAS

## ATA DA 26ª REUNIÃO

**Data da reunião:** 29/04/09

**Local:** SMAC – sala do CONSEMAC

### **Membros presentes**

SMAC/CRH – Luiz Gurgel Salles (luizgurgelsalles@uol.com.br)

CREA/RJ - Adacto B. Ottoni (adacto@crea-rj.org.br)

SMO/RIOAGUAS – Mônica Santiago Montenegro (mmontenegro@pcrj.rj.gov.br)

CRBio-02 – Santiago Valentim de Souza (santiagovalentim@yahoo.com.br)

INEA – Mauricio F. Soares (gequam@inea.com.br)

SMU – Georgete Barreto (georgete.smu@pcrj.rj.gov.br)

CMRJ – Nena Duppré (hmduppre@yahoo.com.br)

### **Membros ausentes**

CEDAE

OAB/RJ

### **Convidados:**

SMAC/CONSEMAC – Nassim Boukai (smac\_consemac@pcrj.rj.gov.br)

SMAC/CPMA – Vera Lúcia G. Oliveira (vlgoliveira@rio.rj.gov.br)

Empresa Craft – Renata Maria V. Pereira (renatamariavp@globo.com)

A reunião foi iniciada às 10:10 horas pelo eng. Adacto que propôs a apresentação dos membros da CT presentes, motivado pela mudança de alguns membros. Após as apresentações, Adacto coloca à disposição da CT o cargo de Coordenador, que ocupa desde junho de 2006, motivado pelo CREA não ser mais membro do CONSEMAC. Solicitada indicações para a função de Coordenador, o representante da SMAC, Luis Salles, se colocou como candidato, que foi aprovado. Salles indicou como suplente e relatora a Sra. Suzana Barros, Gerente da Coordenadoria de Recursos Hídricos. Adacto leu a minuta, trazida por ele, que versou sobre a inclusão da CT no GT da Lagoa Rodrigo de Freitas, para votação sobre o encaminhamento ao CONSEMAC. Salles se colocou contra, argumentando que o GT é executivo e o aumento do grupo poderia provocar dificuldades quanto a alcançar os resultados em menor espaço de tempo e se comprometeu a ser o elo entre a CT e o GT, facilitado por ser o coordenador em ambos os grupos. Maurício questionou sobre a representação do INEA no GT. Salles informou que o INEA será chamado para participar dos trabalhos. Adacto votou por acatar a proposta e orientar as discussões da CT pelas informações trazidas pela SMAC. Salles informou que trará para a próxima reunião um trabalho sobre o planejamento do GT para as intervenções da LRF. Comentou que a 2ª reunião do GT ocorreu ontem. Renata sugeriu que a discussão das intervenções tenha planejamentos mais específicos para longo prazo, para atingir os objetivos propostos. Salles informou que o GT, através da EBX, está fazendo estudos, análises e debates para elaboração do projeto a ser implantado visando a troca hídrica entre a lagoa e o mar. Renata comentou que os estudos não chegam ao final. Maurício comentou que o projeto do município teve até EIA/RIMA. Mônica comentou que esse projeto afetava a parte urbanística da cidade. Adacto comentou sobre as várias discussões feitas na CT sobre a LRF e sugeriu ao GT fazer um evento para troca e discussão de sugestões/contribuições dos estudos que já existem, para auxiliar o próprio GT. Salles comentou que o GT já definiu algumas a EBX está custeando as seguintes ações: a COMLURB é responsável pela limpeza do espelho d'água, com o uso de dois catamarãs, sendo que um deles foi doado pela EBX. Também será

restaurada uma construção existente perto do Clube Caiçaras, para servir de apoio à COMLURB. A RIOAGUAS será responsável pela instalação e operação de uma comporta, custeada pela EBX, instalada no canal do Jóquei, junto ao canal da General Garzon; também será realizada dragagem de pontos assoreados próximos às ilhas Caiçaras e Piraquê. A COPPE realizou estudos batimétricos tendo sido identificadas grandes cavas em área próxima ao parque do Cantagalo e o material dragado será colocado nestas cavas. Outros estudos ainda serão iniciados, como o da implantação de sistema de vasos comunicantes entre a lagoa e o mar, com a avaliação das alterações dos valores de salinidade, do impacto nos manguezais e outros. Adacto colocou sua preocupação em relação às gerações de esgoto e lixo das favelas que chegam aos rios e acabam na lagoa. Salles falou das intervenções da CEDAE, que serão a busca de ligações clandestinas com a geração de um plano de ataque e a recuperação de trechos de redes coletoras de esgotos que estejam saturadas. Comentou da existência de programa de educação ambiental nos rios, feito por empresa tercerizada e custeado pela EBX. Os guardiões dos rios também atuarão. Hoje o INEA faz o monitoramento. Adacto entregou ao novo coordenador um CD contendo as apresentações feitas na CT, durante a sua gestão. Comentou que a CT convidou o Jóquei Club do Brasil para apresentar seus trabalhos em relação às melhorias ambientais e o JCB se colocou à disposição para uma visita aos seus estabelecimentos de forma a verificar o que estavam fazendo para a melhoria da qualidade da água da lagoa. Monica comentou que foi elaborado um relatório por um grupo de trabalho do qual a CEDAE, o INEA e a Rio Águas participaram, com as ações que o JCB deveria realizar para impedir a contaminação da Lagoa por esgotos provenientes da sua sede. Este relatório foi apresentado na CT. Adacto informou que a apresentação não está no CD entregue porque a CEDAE não a liberou. Maurício comentou que o INEA tem o material. Salles solicitou uma cópia. Maurício comentou que o problema no JCB é que o sistema existente é unitário e destinado ao canal, chegando à lagoa. Adacto colocou que o importante é manter o compromisso do JCB, de mostrar o que fez e o que ainda precisa fazer. Salles falou que vai entrar em contato com o JCB. Adacto solicitou a avaliação técnica do monitoramento realizado atualmente para ver o que pode ser melhorado, como a inclusão de medição de vazão de rio, que serve para saber a carga orgânica que chega pelo rio, de forma a complementar o monitoramento atual e embasar os trabalhos da lagoa; acha que campanhas trimestrais seriam suficientes. Salles informou que acha bom os dois pontos levantados e que serão levados em consideração conforme os trabalhos do GT forem avançando. Comentou que participou dos estudos das lagoas de Jacarepaguá e que irá visitar a UTR do Arroio Fundo. Adacto colocou sua preocupação quanto à adição de produtos químicos nos rios e que podem comprometer a biodiversidade e gerar alteração no pH da água que chega à lagoa; acha ser necessário estudo da biodiversidade e a avaliação dos impactos da mudança de pH; queria chamar o INEA para falar sobre a questão. Salles propôs que este assunto seja pauta para futura reunião. A próxima reunião foi agendada para 27 de maio com a seguinte pauta: visita ao JCB ou apresentação da SMAC sobre o GT da LRF. A reunião foi encerrada às 11:30h.